



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Data de admissão: 30/6/1992

Maurício da Rocha e Silva



Helio Begliomini¹

Maurício da Rocha e Silva nasceu na cidade de São Paulo, em 30 de dezembro de 1936. Foram seus pais Maurício Oscar da Rocha e Silva² e Maria Ignez da Rocha e Silva³, de cujo matrimônio nasceu também sua irmã mais nova, Maria Inês.

Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1961.

Dedicou-se à carreira universitária e à pesquisa com ênfase à fisiologia. Seus principais focos de atuação foram fisiopatologia do choque circulatório, neurosecreção, soluções hipertônicas, hemorragia e ressuscitação. Defendeu, na Universidade de São Paulo (USP), doutorado em fisiologia com a tese **Liberção do Princípio Antidiurético da Hipófise Posterior pela Bradicinina** (1963), tendo como orientador o professor Alberto Carvalho da Silva; e a livre-docência com a tese **Sobre a Participação da Vasopressina no Mecanismo de Regulação de Pressão Arterial** (1968).

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Maurício Oscar da Rocha e Silva (1910-1983) foi médico, pesquisador e renomado farmacologista, descobridor, em 1948, do efeito hipotensor da bradicinina em preparações animais, abrindo caminho para o desenvolvimento de diversos medicamentos anti-hipertensivos. Referência: “Maurício Oscar da Rocha e Silva – Um Grande Cientista Brasileiro” de autoria de Helio Begliomini – In: Coletânea de Excelência, obra da Sobrames (Sociedade Brasileira de Médicos Escritores) e Abrames (Academia Brasileira de Médicos Escritores). Sografe – Editora e Gráfica Ltda. Belo Horizonte, 2012, páginas 91-101.

³ Maria Ignez da Rocha e Silva nasceu em Berlim, em 1911, mas cresceu e foi educada na cidade de São Paulo. Trabalhou e lecionou no Departamento de Botânica desde os primórdios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, tendo sido assistente do professor Félix Rawitscher, um dos lentes europeus de renome radicados no Brasil para estabelecer os primeiros núcleos da futura Universidade de São Paulo.

Maurício da Rocha e Silva fez diversos estágios de aperfeiçoamento no *The National Institute for Medical Research – Division of Physiology* da *British Council Division of Physiology* (1970-1973; 1974; 1976; 1978-1979).

No Departamento de Fisiologia da FMUSP atuou como instrutor (1962-1963) e professor assistente docente (1968-1973). No Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP atuou como professor adjunto (1973-1982) e professor titular (1982-1987). A partir de 1987 trabalhou no Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração (InCor) da FMUSP, onde tem atuado como diretor da Divisão de Experimentação, diretor técnico de saúde, presidente da Comissão de Graduação da USP, e membro da Comissão Científica, da Fundação Zerbini⁴ e do Conselho Técnico-Administrativo.

Maurício da Rocha e Silva, outrossim, é membro das seguintes entidades: Sociedade Brasileira de Fisiologia (atuou como membro do Conselho Deliberativo); Seção Latino-Americana da Sociedade Internacional de Investigação Cardiológica; e *Shock Society* (USA – atuou como membro do Comitê de Relações Internacionais).

Ademais é membro titular da Academia Brasileira de Ciências⁵; Academia de Ciências do Estado de São Paulo (1988) e Academia Nacional de Medicina – Seção de Ciências Aplicadas à Medicina, na cadeira nº 86, sob a patronímica de Carlos Justiniano Ribeiro das Chagas⁶. Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo em 30 de junho de 1992, galgando a condição de membro honorário desse sodalício.

Maurício da Rocha e Silva (Figura 2) recebeu o Prêmio Lafi de Ciências Médicas – Ciências Básicas (1980), e a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico do Ministério da Ciência e Tecnologia (2000). Dentre outras honrarias cita-se a de professor honorário da *Southern Medical University* (Republica Popular da China, 2005).



Figura 2 – Maurício da Rocha e Silva.

Publicou 99 trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais; 22 capítulos em livros; 97 resumos em anais de congressos e 12 artigos em jornais e revistas.

Participou de bancas examinadoras, sendo três de mestrado; 11 de doutorado e seis de livre-docência. Foi orientador de uma monografia; duas teses de mestrado e oito de doutorado.

É de sua lavra os livros **Fisiologia da Circulação** (1973); **Choque** (1996); **Fisiopatologia Clínica** (2000) e **Fisiologia Cardiovascular** (2000).

Maurício da Rocha e Silva é professor emérito da USP e editor, desde 2004, da revista *Clinics*⁷, publicação científica do Hospital das Clínicas da FMUSP.

⁴ Euryclides de Jesus Zerbini é o patrono da cadeira nº 29 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁵ Ingressou em 25 de janeiro de 1983.

⁶ Carlos Justiniano Ribeiro das Chagas é o patrono da cadeira nº 46 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁷ A revista *Clinics* teve como nome anterior “Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”.